



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

**Dados da Reunião**

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau				
Título:	Reunião Ordinária N. 41				
Local:	Brasília - MAPA				
Data da reunião:	19/10/2017	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

**Pauta da Reunião**

1. 09:00 - Abertura da reunião Saudação do Presidente da Câmara Assuntos da Secretaria da Câmara: - Aprovação da ata da 40ª reunião- Calendário de reuniões de 2018 (proposta)- Membros infrequentes- Outros
2. 09:20 - Andamento da revisão IN 47 - DSV/MAPA
3. 09:50 - Relatório Final do GT CEPLAC - Jair Marques/CGDI
4. 10:20 - Fórum Cacau Bahia 2035 - Jeandro Ribeiro - SEDAB
5. 10:50 - Indicação Geográfica Sul da Bahia - Cristiano Sant'Ana/ACSB
6. 11:20 - Cocoa Action Brasil e seu impacto no Plano de crescimento do setor - Eduardo Bastos/AIPC
7. 11:50 - Seminário de Fitossanidade - Eduardo Bastos/AIPC
8. 12:00 - Assuntos Gerais
9. 12:15 - Encerramento

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GUILHERME DE CASTRO MOURA	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
4	LAERTE NOGUEIRA PORTO MORAES	ABIA	PR	
5	UBIRACY A FONSECA	ABICAB	PR	
6	EDUARDO BRITO BASTOS	AIPC	PR	
7	EDMIR CELESTINO DE ALMEIDA FERRAZ	BIOFABRICA	PR	
8	JUVENAL MAYNART CUNHA	CEPLAC	PR	
9	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	
10	ENIO CARLOS MOURA DE SOUZA	CONAB	PR	
11	CRISTIANO DE SOUZA SANTANA	CACAU SUL BA	PR	
12	JEANDRO LAYTYNHER RIBEIRO	SDR/BA	PR	
13	FERNANDO ANTUNES	ABICAB	PR	
14	LUCAS AUGUSTO MAZZO	BARRAL	PR	
15	ISABELA S GIROTTI	BM	PR	
16	GISELE G SILVA	MAPA	PR	
17	JAIR MARQUES	MAPA	PR	
18	LUCIANA E FERNANDES	PATRI	PR	
19	MARIANA TEIXEIRA	SDA/MAPA	PR	
20	MARCO A ALENCAR	SDA/MAPA	PR	
21	JULIA THOMSON	UMBELINO LOBO	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Sim

### Desenvolvimento

**1. Abertura da reunião - \*Saudação do Presidente da Câmara:** Às nove horas e dezessete minutos, na sala 250 do edifício sede do Mapa, foi aberta pelo Presidente da Câmara, **Guilherme Moura** a quadragésima primeira reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau. O Presidente deu as boas-vindas a todos e agradeceu a disponibilidade de profissionais, tão ocupados em suas atividades, em contribuir com a discussão para defesa do setor produtivo do cacau. Em seguida o Secretário da Câmara, **Marconi Albuquerque** cumprimentou a todos em nome da Assessoria de Câmaras e deu seguimento aos itens de pauta. **\*Assuntos da Secretaria da Câmara:** 1. Aprovação da Ata da 40ª reunião: colocados sob apreciação do Plenário os registros da última reunião resultaram aprovados; 2. Calendário de reuniões para 2018 (proposta): as seguintes datas e locais foram aprovadas - 20/02/2018 em Ilhéus/BA, com apoio da CEPLAC e 30/05/2018 e 20/09/2018 em Brasília/DF; 3. Membros Infreqüentes: o Plenário deliberou pela notificação aos representantes da CNA para que assinem a lista de presença das reuniões e pela exclusão da Embrapa, Asbraer por terem excedido a quantidade de faltas consecutivas permitida no Regimento Interno. Outros: o Plenário acatou o pedido da Conab para reintegração à Câmara.

### Deliberação:

a) inclusão das datas e locais das reuniões de 2018 no SGCAM

**Ação1:** comunicar a todos os membros e alterar no SGCAM

**Responsável:** Secretaria da Câmara

b) inclusão da Conab no SGCAM, como convidado permanente.

**Ação2:** incluir a entidade no SGCAM

**Responsável:** Secretaria da Câmara

c) **Ação3:** Envio de notificação à CNA

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**2. Andamento da Revisão IN 47 - Marco Alencar,** representante do DSV/SDA/Mapa, deu ciência sobre os últimos andamentos do processo de revisão da Instrução normativa nº 47, que trata da importação de cacau. Informou que a SDA, conforme prometido, se reuniu com CEPLAC e a ADAB, para tratar da metodologia, inclusive internacional, sobre o tema. Nessa reunião de nivelamento técnico e administrativo se decidiu pela revisão de todas as instruções normativas antigas que tratam de importação de cacau. Tais Instruções, segundo garantiu, serão atualizadas pois quando elas foram construídas os conhecimentos sobre a cultura do Cacau eram ainda incipientes. O representante do DSV fez questão de destacar que o Ministério designou um servidor exclusivamente para dar atenção ao processo de revisão, sendo o cacau a única cultura a receber essa atenção por parte do Mapa. Ressaltou que, enquanto esse trabalho é desenvolvido, o Mapa antecipou algumas medidas como exigência de aviso prévio de chegada de carga, para que os servidores necessários possam se deslocar ao local de recebimento da carga com antecedência e organização prévia. Sobre a Costa do Marfim informou que aquele país se comprometeu a dar tratamento especial ao cacau brasileiro, como já o faz com outros países. Entretanto, como não especificaram que tratamento seria esse, o DSV solicitou o detalhamento e aguarda resposta. Afirmou, na sequência, que a partir de agora o Mapa passa a exigir que seja comunicado sobre a importação antes do produto ser embarcado no porto de origem a fim de que a inspeção aconteça efetivamente no momento do desembarque em território nacional (Procedimento 3). Outra novidade comunicada pelo técnico do DSV foi que o departamento solicitou a outra área da SDA, que cuida da qualidade dos alimentos, para que utilize as mesmas amostras e compartilhe as informações obtidas em relação ao cacau. Disse, ainda, que a minuta da nova resolução, contendo todas as exigências para a importação do produto, está em análise na Superintendência do Mapa na Bahia. Sobre a questão envolvendo o Porto de Ilhéus, **Marco Alencar** disse que a SDA recebeu o relatório feito pela AIPC contrário a utilização do Porto de Aratu para a importação de cacau e que a SDA está convencida que local se mostra impróprio à importação de cacau. Indagado, o Presidente da Câmara disse que sim, o assunto pode ser também discutido no seminário sobre fitossanidade. **Ubiracy Fonseca**, representante da Abicab, reforçou que a indústria é totalmente favorável ao aumento da produção nacional, inclusive disposta a colocar recursos próprios para ajudar nesse intento, em busca da autossuficiência para que o Brasil. Porém criticou o atual sistema que impede a livre



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**  
**Gabinete do Ministro**  
**ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**  
**Memória de reunião**

concorrência e a limitação de se importar somente de Gana. Tal sistema, afirmou, favorece que as empresas enviem os produtos já processados ou finais para o Brasil, ao invés de matéria prima para processamento interno o que geraria empregos e renda para os brasileiros. O **Presidente da Câmara** ressaltou que os impedimentos se amparam em quesitos técnicos e preocupações fitossanitárias, pois o Brasil não só processa cacau como produz, portanto, precisa considerar todos esses aspectos a fim de proteger suas plantações. Completou afirmando que se durante o Seminário Técnico de Fitossanidade, a ser realizado na CEPLAC, em Ilhéus/BA, no dia 28 de novembro de 2017, ficar claro que o Brasil pode importar de qualquer país, isso será proposto e defendido pela Câmara. **Edmir Ferraz**, da Biofábrica, citou o ponto pacífico da necessidade de ampliação de produção do cacau brasileiro, mas sem prescindir os cuidados fitossanitários. Também é preciso ter certeza de que a Costa do Marfim está atendendo aos cuidados necessários.

**Deliberação:** Não houve.

**3. Relatório Final do GT CEPLAC - Jair Marques**, da CGDI/MAPA fez um breve introito passando, na sequência, a palavra a técnica **Gisele Silva** para fazer a apresentação dos resultados dos trabalhos conduzidos pelo GT de Revitalização da CEPLAC, criado pela Portaria SE nº 1.258/2017. Da apresentação constaram as seguintes informações: a metodologia (Diagnosticar condições de funcionamento, projetar e definir demandas setoriais que podem ser atendidas pelo Dep. CEPLAC, Proposição de alternativas para a reorganização institucional/organizacional do departamento.); conclusões do GT-CEPLAC nos 4 recortes predeterminados: 1. Importância Político-econômica Regional do departamento CEPLAC (Plano de Crescimento Sustentável da Lavoura Cacaueira com previsão de aumento da produção em de 100 mil toneladas até 2021); 2. Atuação Institucional (Termo de Referência para o do PCT-IICA/MAPA para as definições legais do novo marco jurídico- institucional; Integração das linhas de pesquisa com Planos Anuais de trabalho desenhados a partir das demandas apresentadas pela Câmara Setorial do Cacau; Desenvolvimento de sistemas de informação e de gestão da biossegurança para a cadeia produtiva do cacau e dos sistemas agroflorestais); 3. Instalações e Bens patrimoniais Móveis (Relatório da CGRL/DA/SE com levantamento integral da situação dos Bens Patrimoniais e Móveis da CEPLAC); e 4. Recursos Humanos (Relatório da CGAP/DA/SE com levantamento integral da situação dos recursos humanos da CEPLAC; e Nota Técnica CGAP para o Ministério do Planejamento questionando sobre a realização do concurso público para a Carreira de C&T). E apontamentos e propostas adicionais para erguer a nova CEPLAC (Elaboração de Termo de Referência e Edital para a formatação institucional e jurídica do novo modelo organizacional do Dep. CEPLAC, a ser contratado pelo PCT/IICA/SE/MAPA; Pesquisa de situação atual dos Bancos de Germoplasma (p. 67); Detalhamento do Plano de Crescimento Sustentável da Cadeia Produtiva do Cacau. (Incluindo o detalhamento do plano de ampliação de introdução do Cacau nas áreas degradadas com a nova parceria com o Serviço Florestal Brasileiro-SFB/MMA; Adequação do planejamento estratégico da CEPLAC 2012-2022 com foco para a unidade das bacias hidrográficas e sistemas agroflorestais, com treinamento dos servidores; Plano para aumentar a execução orçamentária para até 50% do valor dos gastos com pessoal, por meio da participação em parcerias com contrapartidas não-financeiras e recebimento de doações internacionais (adequação de marco jurídico-institucional) com os projetos do Fundo Verde, *World Cocoa Foundation* - WCF e outros; Execução dos planos firmados com a UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia e com a Biofábrica para a produção de mudas selecionadas.). Finalizando, ressaltou que o trabalho resultou nas Determinações de Alinhamento Estratégico do Mapa para a CEPLAC contidas na Portaria Mapa n º 2.088, aceita e referendada pelo Secretário Executivo do MAPA. A Câmara Setorial funcionará como instância avaliativa e contributiva, com a consultoria que será contratada, na definição do plano anual de pesquisa aplicada.

**Deliberação:** inclusão da avaliação do plano anual de pesquisa do departamento CEPLAC na pauta da próxima reunião.

**Ação:** incluir na pauta e ajustar com o departamento da CEPLAC sobre a apresentação.

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**4. Fórum Cacau Bahia 2035 - Jeandro Ribeiro**, SDR/BA, fez uma contextualização comentando as ações da SDR antes de se referir ao tema. Destacou o investimento de 10 milhões de reais da Secretaria no melhoramento da base produtiva de pequenos produtores. Mencionou o investimento anual de 3,5 milhões de reais que é feito na Biofábrica na perspectiva da produção de 3 milhões de mudas/ano. Ressaltou que as iniciativas da SDR não estão alinhadas com o Plano de Crescimento do Cacau, proposto pela AIPC. Na sequência, apresentou a proposta do Fórum Cacau/Bahia 2035, que acontecerá dia 21 de novembro de 2017, em Salvador/BA, evento que se insere no Plano de Desenvolvimento Integrado do Estado da Bahia e é destinado ao público especificamente ligado à produção do cacau. Mencionou o



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0**  
**Gabinete do Ministro**  
**ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas**  
**Memória de reunião**

modelo de aliança produtiva territorial e a possibilidade de criação de um fundo. Concluiu solicitando sugestões no intuito de validar o planejamento (data, temas, etc.). Prosseguiu respondendo aos questionamentos e comentários sobre os posicionamentos e ideias da SDR. **Juvenal Cunha**, da CEPLAC, mencionou um terreno de aproximadamente 104 hectares, que fica a 15 quilômetros da sede da CEPLAC na Bahia e que, numa eventual parceria com o governo estadual, poderia ser utilizado para a produção de mudas, para mais rapidamente suprir a demanda do setor. Aproveitou para concluir a que a SDR invista no manejo da cabruca. **Edmir Ferraz** lembrou que existe o Plano de Aceleração da Lavoura Cacaueira que pode ser material importante para o Fórum e sugeriu a reativação do Fundecau.

**Deliberação:** não houve.

**5. Títulos Verdes (*Green Bonds*)** **Marco Bastos**, representante do MDIC, falou sobre a inovação dos *Green Bonds* - GB, títulos de dívida emitidos para financiar ativos verdes ou de redução das mudanças climáticas - relacionados ao compromisso assumidos pelo Brasil. Sistema agroflorestal do cacau. Citou a agenda positiva e a melhoria midiática da imagem do cacau que possibilita pensar na utilização desses títulos, que representam inovação para setor e alavancagem do crédito. Existem discussões nos planos federal e estadual sobre a possibilidade de recomposição ambiental com o cacau. A certificação socioambiental vai ser regulamentada pelo Banco Central do Brasil. Segundo afirmou, nesse momento, busca-se um banco multilateral para emissão desses títulos, potencialmente no exterior, na Europa, onde a preocupação com esse tipo de vertente ambientalmente sustentável ainda pesa nas decisões de instituições econômicas. Depois da emissão esses títulos poderiam ser repassados para instituições financeiras brasileiras para utilização em projetos verdes, com responsabilidade socioambiental. O título verde exige certificação de terceira parte (reconhecida internacionalmente). Finalizou mencionando o evento que acontecerá de 9 a 11 de novembro de 2017, no Centro e Convenções Brasil XXI, nesta Capital. Comprometeu-se em apresentar o relatório na primeira reunião de 2018.

**Deliberação:** não houve.

**6. Indicação Geográfica Sul da Bahia** - Conforme acordado na última reunião, **Cristiano Sant'Ana**, da ACSB, falou sobre a IG Sul Bahia, ferramenta proposta para a agregação de valor ao produto daquela região. Da apresentação feita constaram as seguintes informações: composição da Associação Cacau Sul Bahia, histórico de formação e eleição da atual presidência, definição de IG, mapa proposto para a IG (uma vez aprovada será a de maior extensão geográfica, tendo sido aprovada pelo MAPA), processo de sensibilização inicial da importância imprescindível da Indicação, depósito do Projeto, proteção do processo de produção do cacau (sistema cabruca) por meio de agregação de valor, resultados esperados (potencialização do produto e marca, exaltando suas características particulares fazendo destas o diferencial, potencialização da economia regional e da atividade turística, difusão do conhecimento tecnológico), principais resultados já alcançados (Processo INPI, capacitações, rastreabilidade, produção técnica, captação de recursos, articulação institucional), principais perspectivas futuras (obter o selo distintivo da IG Sul da Bahia perante o INPI; ter ao final de 2017, no mínimo, 10% dos produtores associados aptos a receber o selo distintivo da IG Sul da Bahia e captar recursos para execução do plano de governança da IG).

**Deliberação:** não houve.

**7. Cocoa Action Brasil e seu impacto no Plano de crescimento do setor** - **Eduardo Bastos**, da AIPC, fez apresentação sobre a estratégia sustentável de crescimento e com atualização dos índices da AIPC. Da sua apresentação também constaram informações como histórico de recebimentos/importações/moagem (em toneladas) em 2015 x 2016 x 2017; status atual da cacaicultura brasileira (safra insuficiente para atender demanda interna; Brasil vai voltar a crescer; consumo deve voltar a 2% ao ano; existe demanda; existe capacidade instalada - 275 mil t); Plano de Crescimento Sustentável; Cacau hoje - Lavoura de pequenos produtores; Cacau 2027 - Vários "mundos de cacau" (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica); Cacau Visão Externa (WCF); Resultados da Estrutura *Cocoa Action África Ocidental*; Próximos passos AIPC; Chamada Pública "consolidação e fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis e inclusivas" - Fundo Amazônica, com edital próximo de encerramento, de R\$ 150 milhões para recuperação de áreas degradadas em florestas; dentre outras informações.

**Deliberação:** não houve.



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0  
Gabinete do Ministro  
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas  
Memória de reunião

**8. Seminário de Fitossanidade** - Tratado como terceiro item, por inversão de pauta. **Eduardo Bastos**, da AIPC, falou sobre o seminário a ser realizado no dia 28 de novembro de 2017, na CEPLAC, em Ilhéus/BA, contando com os técnicos das entidades diretamente envolvidas na produção. Finalizou convocando todos os membros da Câmara a participarem do evento. **Edmir Ferraz** ofereceu ao seminário uma proposta (inacabada) da Ceplac de plano de fitossanidade para o cacau. Aproveitou para ler um relatório feito em 2015 por uma equipe de fitossanitaristas a respeito do Porto de Ilhéus. Segundo opinou, se as medidas ali propostas forem implementadas o Porto terá condições de receber as importações.

**Deliberação:** não houve

**9. Assuntos Gerais** - O **Secretário da Câmara** parabenizou a todos os membros pelo novo momento vivenciado na Câmara que, sob a liderança do atual presidente Guilherme Moura, tem se mostrado mais coesa, propositiva e avançado mais rapidamente na direção dos reais interesses da cadeia produtiva do cacau.

**10. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** agradeceu o reconhecimento feito pelo **Secretário da Câmara** e sublinhou a importância da colaboração mútua e madura dos representantes dos elos da cadeia produtiva do cacau. Agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e dois minutos. As apresentações feitas nesta reunião serão disponibilizadas no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

#### Preposições

Item	Item da reunião

#### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista

#### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:			Hora de início:
Pauta da Reunião			

#### Anexos

Arquivo	Descrição